

APOIADOR OFICIAL  
**BRASALPLA**

10 Rs

DA  
SUSTENTABILIDADE  
DO PLÁSTICO

MOVIMENTO  
REPENSE  
O PLÁSTICO



# índice

03

INTRODUÇÃO

04

1. REPENSAR

05

2. RECUSAR

06

3. REDUZIR

07

4. REUTILIZAR

08

5. REAPROVEITAR

09

6. REPARAR

10

7. RECICLAR

11

8. REAPLICAR

12

9. REINTEGRAR

13

10. REFERÊNCIAS

# INTRODUÇÃO

AO MESMO TEMPO EM QUE O PLÁSTICO SE TORNOU INDISPENSÁVEL PARA A SOCIEDADE MODERNA POR SUA FUNÇÃO FUNDAMENTAL EM PRODUTOS, SOLUÇÕES E EQUIPAMENTOS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO DIA A DIA, A POLUIÇÃO DO PLÁSTICO DESPERTA PREOCUPAÇÃO E EXIGE AÇÃO.

PARA SE TER UMA IDEIA, DE ACORDO COM ESTUDO REALIZADO PELA FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR, EM PARCERIA COM A CONSULTORIA GLOBAL MCKINSEY, EM 2050, HAVERÁ MAIS PLÁSTICO DO QUE PEIXES NOS OCEANOS. UM DADO ASSUSTADOR.

MAS ISSO QUER DIZER QUE TEMOS QUE BANIR O USO DO PLÁSTICO?

Pelo contrário. Estudos de Ciclo de Vida de Produtos, análises que calculam o impacto ambiental de produtos em sua totalidade, ou seja, desde a extração da matéria-prima até o descarte pós-consumo, mostram que o plástico é a alternativa mais sustentável devido à sua leveza, resistência, por ser amplamente reciclável, entre tantos outros fatores. Conforme a discussão sobre a sustentabilidade dos plásticos avança, sua viabilidade é confirmada por novas pesquisas, resinas sustentáveis e processos produtivos inovadores.

A **responsabilidade** para que o mundo possa continuar usufruindo dos benefícios desse material revolucionário e acabar com a poluição plástica é da sociedade como um todo: indústrias, governos e indivíduos. Para mostrar o caminho, o **Movimento RePEense** o Plástico trouxe neste e-book os *10 Rs da sustentabilidade do plástico*.

# R EPENSAR

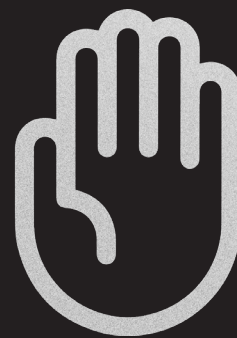


Repensar o plástico é uma ideia compartilhada pela indústria e pelo consumidor, o que não quer dizer que devemos substituir ou abolir o plástico das nossas vidas.

A essência desse R está em reavaliar os hábitos de consumo e, do ponto de vista das indústrias transformadoras de plástico e fabricantes de bens de consumo, rever seus processos produtivos, a fim de otimizá-los, reduzindo desperdícios e valorizando os recursos naturais ali depositados.



# R ECUSAR



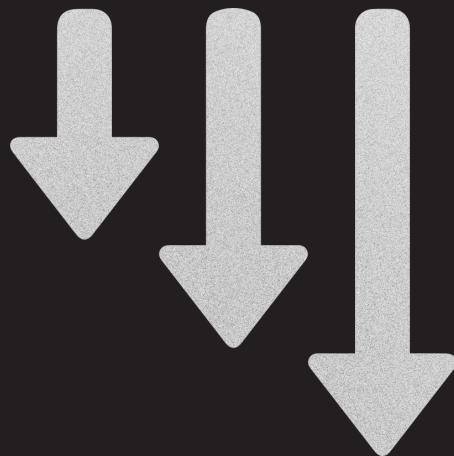
O plástico é parte essencial de uma infinidade de produtos e muito útil em diversas situações do dia a dia, mas é dispensável várias outras. Essas ocasiões são, muitas vezes, subjetivas e cabe a cada um de nós fazer o exercício.

Frutas descascadas, cortadas e embaladas em plástico, por exemplo, exercem uma importante função de inclusão para indivíduos com problemas motores ou demais limitações físicas, mas, para quem não faz parte dessa parcela da população, apesar da sempre bem-vinda praticidade, seu uso é desnecessário.

Esse R também pode ser colocado em prática para além do universo do plástico, como quando lidamos com empresas sem nenhum tipo de compromisso com o meio ambiente ou medidas de sustentabilidade em geral.



# R EDUZIR



Como indivíduos, quando começamos a repensar os nossos hábitos de consumo e entendemos em que momentos o plástico é absolutamente necessário e quando ele é dispensável, começamos a reduzir o seu uso, aliviando o impacto ambiental e reduzindo nossa pegada de carbono.

Já para a indústria, reduzir tem mais a ver com otimizar processos, reduzindo o consumo de matéria-prima e recursos como água e energia.



# R REUTILIZAR



O significado de **reutilizar** é muito confundido com o do próximo **R**, o **reaproveitamento**.

Tecnicamente falando, reutilizar consiste em usar a embalagem ou produto plástico em questão para a mesma finalidade. Aqui, podemos citar exemplos como refis da indústria de cosméticos e de alimentos, além das garrafas retornáveis de refrigerantes e cerveja.



# R EAPROVEITAR



Reaproveitar, por outro lado, consiste em encontrar um novo uso para embalagens e produtos plásticos em geral, uma prática que, felizmente, não é nenhuma novidade:

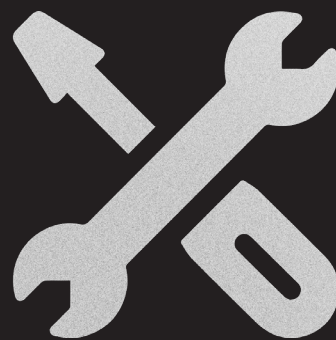
sacolinhas de supermercado são usadas para jogar lixo de banheiro, de cozinha ou para recolher o cocô do cachorro; embalagens como potes e garrafas viram recipientes para outros alimentos e bebidas, entre outros exemplos.

Essas práticas, por mais simples que sejam, têm um efeito importante na preservação de recursos e do planeta.



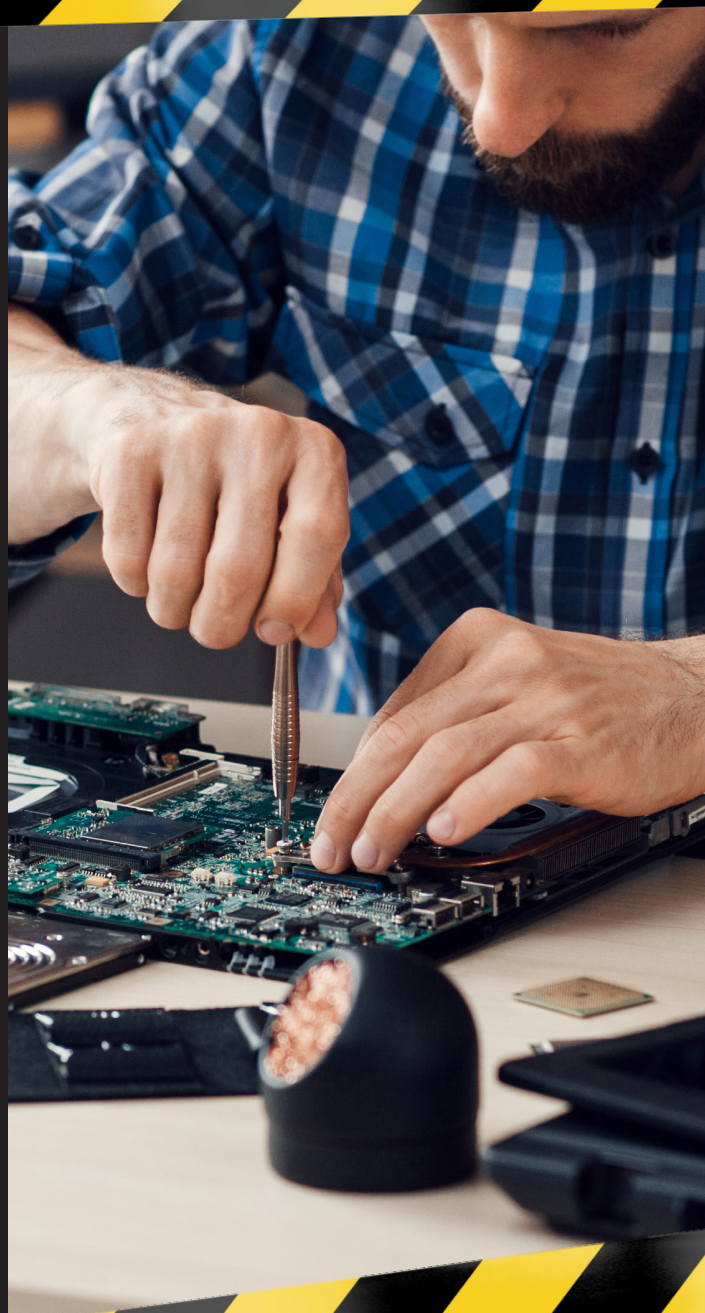


# R EPARAR

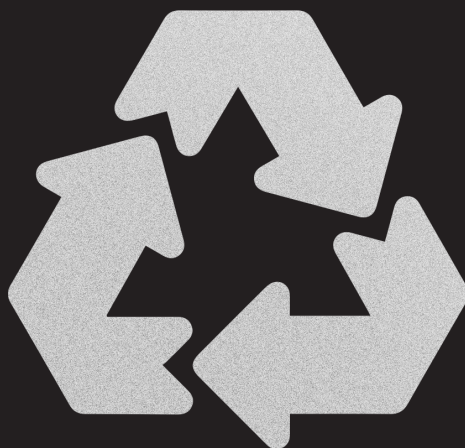


Além de fazer bem para o seu bolso, reparar um produto com defeito em vez de substituí-lo por um novo é uma maneira muito efetiva de preservar o meio ambiente. Isso porque tudo o que a gente consome tem um custo ambiental.

É muito mais comum em bens de consumo mais caros, como carros, computadores e celulares, mas também pode ser aplicado a todo o resto. Afinal, sapatos e roupas podem ser reparados, existe assistência técnica para eletrodomésticos e por aí vai.



# R ECICLAR



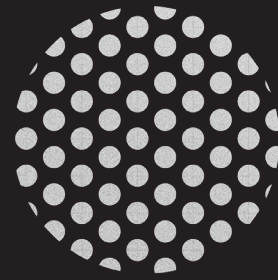
Esse talvez seja o R mais popular.

Se as possibilidades de reutilização, reaproveitamento ou reparo de um produto não existirem (ou já tiverem sido esgotadas), o ideal é destiná-lo para a reciclagem.

Nesse processo, o produto em questão é transformado em matéria-prima novamente, podendo ser utilizado na produção de novos produtos.



# R EAPLICAR



Reaplicar é uma medida voltada à indústria, já que consiste em destinar a resina que veio da reciclagem para a produção de novos produtos.

Um bom exemplo disso é reciclar as **aparas industriais do plástico**, que nada mais são do que o que resta do material quando há erros no processo produtivo ou quando há recortes, como na produção de sacolinhas de supermercado.



# R EINTEGRAR



Reintegrar se refere a devolver o plástico para a natureza. Calma! Isso não é feito com o descarte indiscriminado do resíduo, pelo contrário.

Esse R só se tornou possível graças ao avanço tecnológico da indústria do plástico, que resultou na criação de biopolímeros e polímeros biodegradáveis, soluções inovadoras de impacto ambiental reduzido.

O principal desafio aqui é viabilizar a produção em larga escala e economicamente eficiente desses materiais.





# R EFERÊNCIAS

O último **R** consiste em obter informações confiáveis para desenvolver estratégias eficientes para alcançar a sustentabilidade dos plásticos.

Isso vale tanto para o consumidor como para a indústria.

O consumidor deve se informar sobre as melhores práticas de sustentabilidade para não acreditar, por exemplo, que o plástico é o vilão.

E a indústria deve se basear na ciência para desenvolver soluções e apontar medidas que sejam de fato sustentáveis, compartilhando seu conhecimento para informar a sociedade.



O PLÁSTICO PERMITIU GRANDES AVANÇOS PARA A HUMANIDADE, SENDO UM PILAR ESSENCIAL PARA A SUSTENTAÇÃO DA VIDA MODERNA. É PRECISO RECONHECER QUE HÁ UM PROBLEMA GRAVE DE POLUIÇÃO, MAS É AINDA MAIS IMPORTANTE RECONHECER QUE ESSE PROBLEMA NÃO É CAUSADO PELO PLÁSTICO E, SIM, PELA MÁ GESTÃO DOS RESÍDUOS.

OS 10 RS PARA A SUSTENTABILIDADE DO PLÁSTICO SÃO RESULTADO DE UM TRABALHO AMPLO, INTENSO E CUIDADOSO PARA ORIENTAR TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE A GERIR O PLÁSTICO DE UMA FORMA EFICIENTE, PARA QUE POSSAMOS CONTINUAR DESFRUTANDO DOS INCRÍVEIS BENEFÍCIOS QUE ELE OFERECE SEM COLOCAR EM RISCO A NATUREZA.

ACOMPANHE O MOVIMENTO REPENSE O PLÁSTICO NAS REDES SOCIAIS E CONHEÇA O NOSSO SITE PARA CONHECER A VERDADE SOBRE O PLÁSTICO.

**FAÇA PARTE DO MOVIMENTO!**

COMPARTILHE ESSE CONHECIMENTO COM O  
MAIOR NÚMERO DE PESSOAS POSSÍVEL E  
CONTRIBUA PARA QUE O PLÁSTICO TENHA  
UM TRATAMENTO E DESTINO CORRETOS.



MOVIMENTO  
**REPENSE**  
O PLÁSTICO

ACESSE **REPENSE.ECO.BR**  
E AJUDE A MELHORAR  
O DESTINO DO PLÁSTICO  
NA PRODUÇÃO E RECICLAGEM.

APOIADOR OFICIAL  
**BRASALPHA**